

ATA DA 002ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
EM HOMENAGEM À CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020
FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO E OS 50
ANOS DO REGIONAL SUL 4 DA CNBB
REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 2020
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Neste momento, convido para compor a Mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Neodi Saretta;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Marcius Machado;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Volnei Weber;

Excelentíssimo Reverendíssimo Arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo, presidente da CNBB Regional Sul 4, Dom Severino Clasen;

Senhora Diretora de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Karina Euzébio, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado Carlos Moisés da Silva;

Senhora Articuladora Regional das Pastorais Sociais, Carla Cristiani de Oliveira Guimarães;

Excelentíssimas autoridades que compõem a Mesa de honra, senhores e senhoras, religiosos e religiosas; os demais Bispos do Regional Sul 4; Padres; lideranças; pastores e pastoras; a cada um e a cada uma que aqui se faz presente. Esta sessão especial foi convocada por minha solicitação e aprovada por todos os Parlamentares que têm assento nesta Casa, em homenagem à Campanha da Fraternidade 2020, que tem como tema Fraternidade e Vida: dom e compromisso e aos 50 anos do Regional Sul 4 da CNBB.

Portanto, todos e todas se sintam à vontade em nossa sessão especial, nesta noite, e ao mesmo tempo também, que possamos, desta nossa sessão, levar uma mensagem de esperança, alegria e compromisso em defesa da vida. A vida que se expande e acontece em todas as dimensões e relações da nossa sociedade.

Neste momento, convido todos para acompanharmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra ainda a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Vereador do Município de Itajaí, Beto Cunha;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Lages, Dom Guilherme Werlang;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Tubarão, Dom João Francisco Salm;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Blumenau, Dom Rafael Biernaski;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo do Rio do Sul, Dom Onécimo Alberton;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Chapecó, Dom Odelir José Magri;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Criciúma, Dom Jacinto Inácio Flach;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Joaçaba, Dom Mário Marquez;

Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo de Joinville, Dom Francisco Carlos Bach; [*Degravação: Gabriel*]

Senhor Luiz Carlos Pereira, neste ato representando o Movimento de Irmãos da Arquidiocese de Florianópolis;

Senhora Coordenadora Paroquial, neste ato representando a Pastoral da Pessoa Idosa, CNBB, senhora Neli Schwalbert;

Senhor Rui da Luz, assessor parlamentar, neste ato representando o gabinete do excelentíssimo senhor Deputado Federal Pedro Uczai;

Senhor presidente da empresa Viagyan, Yan Felipe de Lucena;

Senhor Francisco Carlos Pacheco, neste ato representando o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para as pessoas em situação de rua;

Senhor professor Elson Pereira, presidente da Escola de Formação do PSOL;

Senhor Luiz Hames, da Câmara de Assuntos Legislativos, neste ato representando o senhor presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Mario Cezar de Aguiar;

Senhor Gasparino Martinho Rodrigues, fundador-presidente da Associação Amigos da Saúde de Florianópolis com abrangência nacional.

A seguir, teremos a apresentação da versão editada do vídeo oficial com o Hino da Campanha da Fraternidade 2020, preparado pelo jornalista da CNBB, Franklin Machado.

(Procede-se à apresentação do hino.)

Queremos, ainda, registrar a presença da senhora Marli Coelho, coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Criança.

Neste momento, convido o Deputado Neodi Saretta para que assuma a Presidência para que este deputado possa fazer uso da palavra, como proponente desta sessão que ensejou este momento de reflexão e aprofundamento do tema da Campanha da Fraternidade.

O SR PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Boa noite a todos. Neste momento, passo a palavra ao senhor Deputado Padre Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Excelentíssimo senhor Deputado Neodi Saretta; excelentíssimo senhor Deputado Marcius Machado; excelentíssimo senhor Deputado Volnei Weber; excelentíssimo e reverendíssimo Arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck; excelentíssimo reverendíssimo Bispo Dom Severino Clasen, presidente da CNBB Regional Sul 4; senhora diretora de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Karina Euzébio, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado Carlos Moisés da Silva; e a senhora Carla Cristiani de Oliveira Guimarães, Articuladora Regional das Pastorais Sociais.

Quero aqui, na noite de hoje, em nome dos nossos três deputados e do Parlamento de Santa Catarina, fazer esta minha breve manifestação que norteia a temática da Campanha da Fraternidade deste ano e, ao mesmo tempo também, dos 50 anos da instalação do Regional Sul 4 da CNBB em Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"E para tanto, quero aqui inicialmente saudar e parabenizar o Regional Sul 4, na pessoa do nosso presidente Dom Severino Clasen, e estender aos demais Bispos, religiosos, religiosas, Padres, Irmãs, lideranças que, ao longo destes 50 anos, ajudaram a construir uma história de fé, de evangelização e sendo semente do reino.
[*Degravação: Taquígrafa Elzamar*]

Assim como em nosso país, e em escala mundial, nunca foi tão necessário fortalecer o valor da vida, a cada ano um tema é destacado como sinal de que realmente necessitamos de conversão. Neste ano, com o tema Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso, e o lema "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele", mais uma vez a CNBB, e aqui em Santa Catarina o Regional Sul 4, nos propõe e nos convida a refletir sobre o significado mais profundo da vida em suas diversas dimensões: pessoal, comunitárias, social e ecológica.

Esta Campanha da Fraternidade 2020 nos propõe, em seu objetivo geral, de conscientizar à luz da palavra de Deus para o sentido da vida como dom e compromisso, que se traduz em relação de muito cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, a nossa Casa Comum.

Nos mais diversos espaços sociais, nossa caminhada como cidadãos e cidadãs precisa, cada vez mais, compreender a vida como um intercâmbio de cuidado e de luta pela humanidade. Não apenas a humanidade do outro e da outra, mas a nossa própria humanidade.

Com o lema da Campanha da Fraternidade "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele", o Evangelho de Lucas, no seu capítulo 10, versículos 25 e 37, que trata da Parábola do Bom Samaritano, nos diz

muito, nos oferece uma oportunidade e um panorama completo com todo o referencial de que precisamos para viver, difundir e praticar os preceitos da dignidade plena.

É um ensinamento aos espaços de convívio políticos, econômicos, comerciais e sociais. Ela nos coloca, aqui mesmo, neste Parlamento, inclusive, um modelo de relação e de encontro que não devem nortear apenas cristãos e cristãs, mas todos e todas como seres humanos. Além de uma abordagem fundamentada para cada um dos pilares, "Viu, Compadeceu e Cuidou", isso porque a indiferença não pode ser a marca da nossa sociedade, ela é uma ameaça clara à vida em todas as suas dimensões.

Quando permitimos, e considerarmos natural que o meio ambiente seja usurpado, atacado e destruído, com base apenas na ideia do lucro, nós estamos condenando a nossa própria vida. Isso porque a natureza que Deus nos deixou, quando atacada, em geral vitima primeiramente os despossuídos, mas não se compadece também de quem é rico em posses, mas pobre em espírito.

Da mesma forma, o desemprego, a miséria e a desolação nos colocam profundos questionamentos. O que aconteceu conosco? Alcançamos o patamar de um dos países mais ansiosos do mundo, em que a população desolada chegou a desistir de buscar trabalho. E qual o resultado disso? A depressão, a dor interna que nos levou, no último ano, a mais de 12 mil pessoas vítimas de suicídio. São Irmãos e Irmãs cujas dores, muitas e muitas vezes foram respondidas com o olhar da indiferença.

E o que dizer da tragédia diária dos feminicídios? Estamos aqui preocupados com o coronavírus, devemos sim nos preocupar com o vírus da indiferença que mata uma mulher a cada duas horas neste país e, poucas vezes, é considerado como uma praga e a epidemia que ele representa. Não estamos falando da violência que, sim, grassa em nossa sociedade. Estamos falando de pessoas que são mortas apenas pelo seu gênero. É nossa indiferença, enquanto sociedade, que carregam estes corpos nas mãos.

Já que estamos falando de violência, vamos nos perguntar o que diria Jesus a tantas lideranças políticas, em nossa sociedade, que hoje pregam a ideia de que a morte, a agressão e os armamentos sejam a solução para qualquer questão? Não consigo acreditar, depois de mais de dois milênios, que possamos alcançar qualquer estado de bem-estar, civilidade e equilíbrio pregando ódio, a morte, o assassinato de quem quer que seja. [Degravação: Northon]

A justiça muitas vezes tão falha e tão tardia deve ser estimulada no sentido da resolução dos conflitos e da punição pelos desvios. Nunca acreditei que Jesus de Nazaré ou seus discípulos pudessem surgir com armas em punho, atirando a esmo em seu povo, e isso tivesse qualquer significado de justiça.

Jesus perdoou, amou e nos deu um exemplo de luta por todas as vidas. E, neste momento, em que vimos ameaçados os valores basilares da vida, nos cabe perguntar também: Existe possibilidade de fraternidade sem ouvir a voz do outro ou ouvir a voz da outra? Existe possibilidade de fraternidade com armas em punho? Existe possibilidade de fraternidade sem democracia?

Não consigo acreditar que exista, em nossa sociedade, qualquer outro caminho que não o apontado por Jesus de Nazaré e praticado pelo Bom Samaritano. "Viu, Compadeceu e Cuidou". Essa é a nossa tarefa.

Só há sentido e significado na vida quando encontramos caminhos para que este bem que Deus nos deu seja valorizado e preservado. Que a indiferença espalhada, em nossa sociedade, possa servir de motor a cada um e a cada uma de nós para nos unirmos e, em comunhão, buscarmos as mudanças necessárias para que todos e todas possam ter o direito fundamental à vida.

O Papa Francisco nos convida a participar da revolução da ternura, cujo objetivo é revelar para a sociedade o rosto paterno e materno do Deus da vida em plenitude. Quando a pessoa sente o divino afeto amoroso é estimulada a também amar e cuidar

e, por consequência, tornar o mundo mais justo e fraterno.

O olhar do Bom Samaritano é também o olhar de Deus. Que possamos, todos e todas, neste Parlamento, no dia a dia da vida, da caminhada, da história, dos diferentes espaços que atuamos e convivemos, exercer com competência esse nosso compromisso com a vida, e a tarefa de cultivar o mesmo olhar que Jesus de Nazaré cultivou, testemunhou e nos ensinou."

Muito obrigado por este momento em que nós aqui estamos compartilhando este tema estratégico e fundamental para rever os valores fundamentais da nossa vida, da nossa caminhada e da nossa sociedade.

Que Deus nos ilumine!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta)- Devolvo a condução dos trabalhos da presente sessão ao Deputado Padre Pedro Baldissera.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Neste momento, eu gostaria de convidar o mestre de cerimônias, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Burigo) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem à Campanha da Fraternidade 2020, que tem como tema "Fraternidade e Vida: dom e compromisso" e aos 50 anos do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.

Convidamos o excelentíssimo senhor proponente desta sessão especial, Deputado Padre Pedro Baldissera, para fazer a entrega das homenagens, juntamente com os excelentíssimos Deputados Marcius Machado, Deputado Volnei Weber e o Deputado Neodi Saretta.

A CNBB Regional Sul 4 é uma representação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil em Santa Catarina com cinco décadas de presença em nosso Estado. A Igreja catarinense realiza e incentiva a Campanha da Fraternidade ao longo de todo período

quaresmal. O tema proposto em 2020 é: Fraternidade e Vida: dom e compromisso, quatro palavras de profundo significado. Desta forma, a campanha convida os Cristãos para cuidar da vida.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Sul 4, o reverendíssimo senhor Bispo Dom Severino Clasen.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o reverendíssimo Bispo Dom Severino Clasen, permaneça à frente para, juntamente com os senhores parlamentares, fazer a entrega das homenagens que seguirão.

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento Catarinense fará a entrega de certificados àqueles que muito contribuem para o fortalecimento dos ideais da Campanha da Fraternidade.

Convidamos para receber a homenagem o senhor subsecretário da Regional Sul 4 da CNBB, reverendo Padre Elias Della Giustina, neste ato representado pelo reverendíssimo senhor Bispo Dom João Francisco Salm.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor subsecretário da CNBB Regional Sul 4, Moacir Heerd.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora ex-subsecretária e única mulher a ocupar essa função, reverenda Irmã Zélia Wittmann.
[Degravação: Jéssica]

Convidamos para receber a homenagem o senhor ex-subsecretário da CNBB Regional Sul 4, Marciel Evangelista Cataneo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor ex-subsecretário, reverendo Padre Francisco de Assis Wloch, neste ato representado pelo reverendo Padre David Antônio Coelho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o reverendo Padre Vitor Galdino Feller.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor ex-subsecretário, reverendíssimo Padre Agenor Brighenti.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome dos Bispos e Arcebispos que presidiram a CNBB Regional Sul 4, o reverendíssimo senhor Bispo Dom José Jovêncio Balestieri, neste ato representado pelo reverendíssimo senhor Bispo Dom Onécimo Alberton.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a representante da Comissão Pastoral para o Laicato, a senhora Neuza Mafra.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a reverenda Irmã Marlene Bertoldi, pelos 50 anos dedicados aos trabalhos de coordenação na Animação Bíblico-Catequético.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Uilian Pizzoloto Dalpiaz, da Comissão Pastoral para Juventude, neste ato representado pelo senhor Gabriel Carlos de Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão para Ministérios Ordenados e Vida Consagrada, o reverendo Padre Vânio dos Santos, representado neste momento pelo Padre Marlon Malacoski.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Loiri Miorelli, neste ato representando a Comissão Pastoral para a Ação Sociotransformadora.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral para Liturgia, a senhora Karla Santos Colombi.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso, o reverendo pastor Inácio Lemke.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) *[Degravação: Roberto]*

Convidamos para receber a homenagem, pelos mais de 40 anos de trabalho junto à Regional Sul 4 da CNBB, a senhora Lindamir de Lima.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, pelos mais de 30 anos de trabalho junto à Regional Sul 4, a senhora Maria de Lourdes Pereira, neste ato representada pela senhora Aline Guerreiro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receberem a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral para a Vida e Família, o senhor Luiz Stolf e a senhora Káthia Stolf.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Missionária e a Cooperação Intereclesial, a senhora Zenaide Busarello.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Diocese de Caçador, a senhora Inez Lourdes Brunetta.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Diocese de Blumenau, o reverendo Padre Raul Kestring.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Diocese de Lages, o reverendo Padre Ildo Ghizoni, representado neste ato pelo Dom Guilherme Werlang.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o reverendo Padre Alirio Vicenzi, da Diocese de Rio do Sul, neste ato representado pelo reverendo Padre Jonas Malek.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o reverendíssimo Bispo Dom Osório Bebber, da Diocese de Joaçaba, neste ato representado pelo reverendíssimo Bispo Dom Mário Marquez.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral para a Comunicação, a senhora Olga Teresinha de Oliveira.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste ato representando a Comissão Pastoral da Terra, o reverendo Padre Aloisio Heidemann Jocken.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, representando a Comissão Pastoral para a Comunicação, a senhora Maria Terezinha de Campos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Maria Izabel Grein, pelo seu compromisso e dedicação aos movimentos sociais e as causas humanistas, em consonância com o tema da Campanha da Fraternidade de 2020, neste ato representada pela senhora doutora Daniela Cristina Rabaioli.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Ana Maria*]

Jânio Silva foi um exemplo de cidadão que fez do SUS uma bandeira em prol da população, fez da enfermagem o sacerdócio, por 20 anos presidiu o Sindicato dos Trabalhadores da Saúde e por quatro anos sua Federação Estadual. Sempre fraterno e solidário, aliviou a dor de muita gente. Convidamos para receber a homenagem, em nome do senhor Jânio Silva, *in memoriam*, a sua esposa senhora Miriam Dolores Moresco Silva.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos aos deputados proponentes: o Deputado Padre Pedro Baldissera, Deputado Marcius Machado, Deputado Volnei Weber e Deputado Neodi Saretta pela entrega das homenagens, assim como ao Bispo Dom Severino Clasen. Os senhores podem retornar aos seus assentos.

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, e será reprisada durante a semana. Acompanhe a nossa programação!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Neste momento, convido para discorrer sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2020, a senhora Articuladora Regional das Pastorais Sociais, Carla Cristiani de Oliveira Guimarães.

A SRA. CARLA CRISTIANI DE OLIVEIRA GUIMARÃES - Prezadas senhoras, prezados senhores aqui presentes, uma saudação especial ao Deputado Padre Pedro proponente desta sessão; Dom Severino Clasen, Presidente do Regional Sul 4; todos os membros desta Mesa e ao Arcebispo Dom Wilson Jönck.

Novamente somos chamadas e somos chamados pela Igreja para vivenciarmos mais uma Campanha da Fraternidade durante todo esse período quaresmal que antecede a festa da Páscoa de Jesus.

Ano após ano, a Campanha da Fraternidade nos propõe a reflexão de temas importantes que emergem em nossa sociedade, e que assolam a vida de milhares de brasileiros e de brasileiras. Nós já

estudamos e já rezamos a realidade das pessoas idosas, pessoas indígenas, pessoas com deficiências, juventude, debruçamo-nos sobre questões urgentes, como a moradia, o trabalho, a saúde e a segurança pública. Reafirmamos o nosso compromisso com a Casa Comum e nos dispomos a superar a violência, por meio de ações transformadoras que se sustentam na efetivação de políticas públicas.

O tema proposto para esta Campanha da Fraternidade e que já vimos e que já cantamos Fraternidade e Vida: dom e compromisso, deseja-nos alertar para as diversas situações da vida real, mas, além disso, nos alertar para nossa realidade e a necessidade do cuidado com o outro.

A realidade perversa marcada por uma crescente desigualdade social, que castiga mais de 15 milhões de pessoas na miséria, nos coloca no vergonhoso ranking de nono país em desigualdade social. Somados a isso, temos mais de 17 milhões de pessoas sem trabalho na fila do desemprego ou simplesmente desalentadas. Assistimos perplexos o triste quadro do aumento dos números de feminicídios. E, aqui, em Santa Catarina, nós tivemos um aumento de 40,9%, em 2019, se compararmos com o ano anterior.

E nesta semana que temos o Dia Internacional da Mulher, vamos nos lembrar da professora Elenir, que brutalmente foi assassinada na semana passada dentro da escola pelo seu ex-companheiro.

É preciso nesse período de Quaresma urgentemente desconstruir essa relação machista e patriarcal que a sociedade vive em relação à mulher, a começar pelos espaços das nossas casas, da nossa igreja, desta Casa Legislativa e nos nossos ambientes de trabalho. Não podemos esquecer ainda dos inúmeros projetos de extermínio humano e da Casa Comum que são arquitetadas no Congresso Nacional, que desprezam a vida humana, transformando-se em verdadeiros projetos de morte, que ceifam vidas de nascituros, de jovens, de negros, de mulheres, de comunidades tradicionais e de pobres.

Projetos que incentivam a mineração e o garimpo, o uso demasiado de agrotóxicos que causam desmatamento e a destruição do solo e da biodiversidade. A sociedade está doente e adoecem as pessoas, as doenças emocionais e o suicídio ocasionado por inúmeros fatores e entre eles a desigualdade social, vem alcançando as nossas casas e as nossas famílias. Paralelo a tudo isso, temos assistido uma transformação na concepção do próprio Estado Democrático de Direito, cujas preocupações parecem estar mais voltadas para as questões econômicas do que para as questões sociais.

O texto-base da Campanha da Fraternidade número 55, nos diz que: "O Estado tem indispensavelmente uma função social, e essa tem que ser cumprida no hoje da história, com efetivo equilíbrio entre as questões econômicas e as questões sociais. Quando o equilíbrio desaparece deparamo-nos com uma realidade humanitária cruel que, por vezes, causa desespero, sendo os mais pobres aqueles que mais sofrem".

Na Campanha da Fraternidade de 2019 nós enfatizamos a importância das políticas públicas para a garantia da vida e dignidade das pessoas. E reafirmamos hoje que é somente com a oferta de políticas públicas que o Estado cuida das pessoas, porém o que se percebe, muitas vezes, é um Estado distante e acuado, indiferente às situações do povo.

Mas têm os dois lados: se por um lado nós temos a indiferença que gera a banalização da vida, por outro lado nós temos o ensinamento da parábola do Bom Samaritano, que nos serve de referencial metodológico para as nossas ações pastorais, que é a compaixão. Esse sentimento gera compromisso, presença, cuidado, e transforma a vida de quem mais precisa. *[Degração: Guilherme]*

Na parábola bem conhecida de todos nós, o samaritano viu a situação de exclusão e morte vivida pela pessoa caída, ele tomou de compaixão, ou seja, sentiu nas vísceras a dor do outro e, sem medo, se aproximou e possibilitou os cuidados necessários. Ele ofereceu o que tinha de melhor

para a recuperação plena daquele que sofria. Nessa Quaresma somos chamados a vivenciar essa dinâmica do samaritano, a sermos mais amorosos, ter mais compaixão.

São três pontos importantes. Primeiramente, de olhar os caídos que estão a nossa volta, sem discriminação de classe social, de religião, de opções políticas e de nacionalidade. O segundo ponto, sentir compaixão a ponto de reconhecer naquele que sofre o próprio Cristo sofredor, deixar-se conduzir pela inquietação que brota das vísceras ao ver o irmão caído. E o terceiro, oferecer o que nós temos de melhor, o nosso tempo, a nossa energia, a nossa comunidade, o trabalho pastoral, as nossas parcerias para a cura total das feridas causadas pela injustiça social que assolam os caídos da nossa sociedade.

Assumir essa dinâmica, esses três pontos, exige de cada um de nós alguns ajustes em nossas próprias ações pastorais, muitas vezes viciadas pelo comodismo e pelo famoso 'sempre foi assim'. Para tanto é preciso refletir: estamos dispostos a sermos de fato uma igreja samaritana? Nossas comunidades eclesiais missionárias são hospedarias? Lugar de acolhida e de cuidado?

Senhor Deputado Padre Pedro Baldissera, esta Casa Legislativa tem a capacidade de ver as situações dos caídos e buscar os cuidados necessários, ou ela passa adiante com o ato da indiferença? Karina, o poder público estadual oferece o que de melhor tem para restauração total da vida dos catarinenses que sofrem, ou suas hospedarias, hospitais, escolas, presídios, contribui para que permaneçam caídos?

No caminho que se apresenta a todos nós, encontramos desafios e dificuldades, mas na certeza de que a vida é um dom e, ao mesmo tempo, é compromisso. Nós somos chamados igreja, sociedade e poder público ao cuidado da vida, que se expressa na justiça e na dignidade de todas as pessoas.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Antes de passar a palavra ao reverendíssimo Bispo Dom Severino Clasen, esta Presidência registra a presença, nesta sessão, do Vereador, aqui da capital, Professor Lino Peres.

Com a palavra o presidente do Regional Sul 4, reverendíssimo Bispo Dom Severino Clasen.

O REVERENDÍSSIMO BISPO DOM SEVERINO CLASEN - Quero saudar o proponente deste evento Deputado Padre Pedro Baldissera, meu amigo dos tempos de juventude; Deputado Neodi Saretta, dos tempos de Concórdia, e outros Deputados; nosso Metropolitano Dom Wilson Tadeu, com ele saúdo os nossos Bispos aqui presentes, os Padres, religiosas, seminaristas, cristãos, leigos e leigas.

Celebrar os 50 anos da Igreja CNBB Regional Sul 4 é pisar num terreno fértil onde a religião direcionou o povo catarinense desde seus primórdios. Este Regional nasceu pouco tempo após o término do Concílio Vaticano II, e o fez adentrar no espírito deste Concílio.

O povo catarinense, índole religiosa: "Vós sois o sal da terra e luz do mundo", Mateus 5, 13-14, tem iluminado e fortalecido os corações do nosso povo criando uma cultura própria, arte do bem viver. A fé cristã faz parte do dia a dia das nossas famílias. O domingo, Dia Sagrado, exige de nós o cuidado para que as verdadeiras tradições e a riqueza espiritual não se evaporem pelo secularismo e pelo fundamentalismo.

Temos um compromisso com o sentido da vida, vivemos tempos do esfriamento do sentido, somos chamados a desafiar a fragilidade das relações e a perda do sentido da vida. A falta do senso crítico faz milhares de pessoas caírem nas falsas promessas defendendo ideologias opressoras e repressoras, machucando e exterminando muitas vidas.

Papa Francisco nos diz: "Quase sem nos dar conta, tornamo-nos incapazes de nos compadecer ao ouvir os clamores alheios, já não choramos à vista do drama dos outros, nem nos interessamos por cuidar deles, como se tudo fosse uma responsabilidade de outrem que não nos incumbe. A

cultura do bem-estar anestesia-nos a ponto de perdermos a serenidade se o mercado oferece algo que ainda não compramos, enquanto todas essas vidas ceifadas por falta de possibilidades nos parecem um mero espetáculo que não nos incomoda de forma alguma." Isso na alegria do Evangelho também encontrando aqui textos teológicos, que é uma das obras marcantes também da Facasc, página 496.

Mas afinal qual é o sentido da vida? Está na epístola aos Hebreus: "Ultimamente Deus nos falou para o seu Filho, que constituiu herdeiro de todas as coisas pelo qual fez o Universo, expressão perfeita de sua substância. Ele sustenta o Universo com a potência de sua palavra", Hebreus 1, 2, 3. Portanto, se Cristo é Deus, e Deus é o sentido absoluto, então Cristo é o sentido absoluto. Declarar, pois, que Jesus é Deus, é declarar que Ele é o sentido absoluto de tudo, conforme *O Livro do Sentido*, de Clodovis Boff. [Degravação: Taquígrafa Sílvia]

Atitude nobre da manifestação da divindade de Jesus Cristo que assumiu a humanidade, que tem o preço da misericórdia, 50 anos buscando o sentido absoluto da vida e para a vida.

As diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja, em Santa Catarina, 2020 e 2023, em comunhão com as diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja, no Brasil, 2019 e 2023, convida-nos a olhar com gratidão para o passado da nossa história e para a fé recebida.

Temos tantos cristãos leigos e leigas, diáconos, religiosos e religiosas, presbíteros, bispos, que deram grande testemunho de vida cristã em nosso Regional nestes anos todos. Temos muitos, alguns sendo homenageados hoje por esta Casa. Também nos levam a nos tornar conscientes do nosso presente e da fé que estamos vivendo, assim como nos fazem olhar para o futuro com esperança e reconhecer este momento como um limiar para um novo tempo da graça e da missão evangelizadora, em Santa Catarina, as nossas diretrizes do Regional número 2.

Temos grandes momentos de unidade e comunhão, na igreja do Regional, com destacado empenho do

secretariado Regional de Pastoral aproximando e afagando a unidade entre as dioceses no campo do direito, da economia, da catequese, da comunicação da liturgia. E destacamos: pastorais e movimentos sociais, romarias da terra e da água, ecologia, cuidado da Casa Comum, grupos de reflexão, pequenas comunidades, grupos de família, pastoral da criança, pastoral da juventude lutando contra a violência e extermínio dos jovens, saúde, caritas, economia solidária, pastoral familiar e movimentos de família, educação universitária, escolas, hospitais, a Facasc, pastoral da pessoa idosa, migrantes, pastoral carcerária e tantas outras pastorais.

Ao sermos homenageados, na Assembleia Legislativa, nos sentimos mais comprometidos em valorizar a vida, a fé e acelerar a missão de fortalecer todas as pastorais, a otimizar os movimentos e associações locais para o belo exercício da unidade e comunhão na igreja desse Regional.

Que estejamos em comunhão com o Papa Francisco que convocou profissionais jovens para pensar em uma nova ordem econômica global e mais ainda, que assumamos um novo modelo de educação para um humanismo solidário. Eis o desafio para que a porta se abra rumo ao centenário do Regional Sul 4.

A Campanha da Fraternidade deste ano vem confirmar que todos nós temos um compromisso de dar seriedade, sequência e continuidade na busca do sentido da vida. Pediram-me que anunciasse que na saída temos este prospecto: Prestação de Contas, Coleta da Solidariedade da Campanha da Fraternidade, como um gesto concreto para continuarmos com ações concretas e dar sentido à vida, a fé do nosso povo de Santa Catarina.

Muito Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ao encerrar a nossa sessão, nesta noite, gostaria, em nome do nosso Presidente desta Casa, Deputado Julio Garcia, que não pôde se fazer

presente por motivos de saúde, se não estaria aqui na condução deste nosso trabalho; do Deputado Neodi Saretta; do Deputado Marcius Machado e do Deputado Volnei Weber, em meu nome, em nome dos 40 parlamentares, agradecer este momento importante em que mais uma vez, neste ano, comemoramos, dentro do espaço político, o lançamento ou o debate, a reflexão da temática da Campanha da Fraternidade que todo ano a CNBB propõe à sociedade.

Queremos agradecer às autoridades que tiveram assento à Mesa, ao nosso Arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck; ao reverendíssimo Bispo presidente da CNBB Regional Sul 4, Dom Severino Clasen; a senhora diretora dos Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Karina Euzébio, neste ato representa o Governador do Estado, Carlos Moisés da Silva; e a senhora Articuladora Regional das pastorais sociais, Carla Cristiani de Oliveira Guimarães. Agradecer também a presença dos Bispos de todas as nossas dioceses, aos religiosos e religiosas, seminaristas, lideranças dos diferentes setores da nossa Igreja, a todos os cristãos e cristãs.

Em nome da Cleo Manfrini, que é a coordenadora do Plenário e das sessões solenes e especiais, e da Bernardete Albani Leiria, que é gerente de sessões solenes e especiais, eu quero em nome delas agradecer a todos os servidores deste Parlamento, que proporcionaram este momento de convivemos, nestas quase duas horas, debatendo e refletindo sobre a temática da Campanha da Fraternidade.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão especial, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente à hora regimental. *[Degravação: Cinthia de Lucca] [Revisão: Taquígrafas Eliana e Sílvia]*